

SALA DE INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE NOVO GAMA

COMPUTER ROOM AS A LEARNING TOOL IN SCHOOLS IN THE MUNICIPALITY OF NOVO GAMA

Zenaide Maria de Sousa Gomes¹

Mercia Helena Sacramento²

RESUMO: O presente artigo busca descobrir como são usadas as ferramentas digitais no processo de ensino aprendizagem, nas salas de aula no Município de Novo Gama. Este tema foi analisado nos contextos das escolas pesquisadas no ensino público daquele município, para apontar quais são as maiores dificuldades no ensino de informática nesse ambiente escolar, incluindo os pontos abordados pelo MEC no que diz respeito aos processos de inclusão digital. Foram elaboradas pesquisas para demonstrar a realidade dos processos do ensino da educação pública atual. Em moldes simples é preciso fazer pesquisas com escolas pré-estabelecidas, no município do Novo Gama de Goiás, descobrindo o que está envolto na realidade das escolas que possuem ou não possuem a inclusão digital, elaborando um questionário a ser respondido pela pessoa responsável no momento da implantação do mesmo, e com que levante dado que respondam toda a problemática que está aí.

Palavras-chave: Inclusão digital. Escola. Digital.

ABSTRACT: This article seeks to discover how digital tools are used in the teaching-learning process in classrooms in the Municipality of Novo Gama. This theme was analyzed in the contexts of the schools surveyed in the public education of that municipality, to point out what are the greatest difficulties in teaching IT in this school environment, including the points addressed by the MEC with regard to the processes of digital inclusion. Research was carried out to demonstrate the reality of current public education teaching processes. In simple terms, it is necessary to carry out research with pre-established schools, in the municipality of Novo Gama de Goiás, discovering what is involved in the reality of schools that have or do not have digital inclusion, preparing a questionnaire to be answered by the person responsible at the time. of the implementation of the same, and with that it raises data that they answer all the problems that are there.

Keywords: Digital inclusion. School. Digital.

INTRODUÇÃO

Este artigo busca elaborar um mapeamento que contribua para melhorar as escolas que dispõem de inclusão digital, em uma sociedade socializada que precisa estar por dentro

¹ Curso de Pedagogia. Universidade Católica de Brasília – UCB- Virtual. E-mail: zena.gomes@gmail.com.

² Orientadora. Universidade Católica de Brasília – UCB.

desses processos e, dependendo do resultado, as melhorias podem se estender para mais escolas que participam dos processos sociais de ensino e aprendizagem de inclusão digital.

Existe um programa criado pelo Ministério da Educação - MEC chamado de ProInfo. Esse projeto veio atender a necessidade de informatizar as escolas para oferecer a toda comunidade escolar a inclusão digital. Os avanços tecnológicos estão em evidência com o objetivo de oferecer uma ferramenta a mais para o processo ensino aprendizagem, porém o que se tem visto é um descaso em alguns Municípios. Isto fica bem claro ao referenciar o início da entrevista do professor Eugênio Trivinho à revista Istoé, edição 2081.

[...] O homem está condenado à exclusão digital. A afirmação parece um paradoxo diante dos inacreditáveis avanços tecnológicos da nossa época. No entanto, ela revela a lógica que se estabeleceu no mundo contemporâneo, a da velocidade. Não basta apenas ter acesso ao computador e saber informática.

Isso é fato, pois não basta ter acesso ao computador e saber informática, é preciso que haja uma intervenção. É necessário existir todo um processo que envolva desde a implantação dos laboratórios de informática ao uso e a manutenção dos mesmos e verificar por que não está ocorrendo, de fato, esse projeto nas escolas do Município de Novo Gama.

Este trabalho teve como objetivo descobrir e identificar como está situado o processo de inclusão digital no Município de Novo Gama. Para isso, esse objetivo foi desmembrado em outros de alcance mais imediato, que são identificar a real situação dos laboratórios de informática situados no Município do Novo Gama - GO e ressaltar a necessidade de procurar cumprir o básico do processo oferecido pelo MEC.

A inclusão digital pode ser também uma maneira de aplicação de variadas metodologias de ensino. A forma incorreta desse procedimento pode ir de encontro à igualdade competitiva entre os sujeitos envolvidos nesse processo, uma vez que o mercado de trabalho exige o acompanhamento desse avanço cibernético. De acordo com o Portal Inclusão Digital essa inclusão é a tentativa de garantir a toda comunidade não só escolar, mas a todos, o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TICs).

Para que todos, principalmente os menos favorecidos, tenham acesso a informações, e visto que o Município de Novo Gama possui uma comunidade muito carente, e os laboratórios de informáticas são todos equipados com computadores e internet, os alunos poderiam ter facilidades em realizar pesquisas, aprender a enviar e-mails, enfim facilitar a vida da comunidade a que pertence cada escola que foi contemplada com esses laboratórios. Sabe-se que esse projeto é uma forma de inclusão social, e a educação pode

ser um ponto de partida para essa inclusão. Percebe-se isso na fala do professor do Departamento de Informática (UEM) o Doutor em ciência da computação Antônio Mendes da Silva Filho em seu artigo publicado na Revista Espaço Acadêmico (2003).

[...] Uma ação prioritária deveria ser voltada às crianças e jovens, pois constituem a próxima geração. Um parceiro importante à inclusão digital é a educação. Note que educação é um processo e a inclusão digital é elemento essencial deste processo. Embora a ação governamental seja de suma importância, ela deve ter a participação de toda a sociedade face a necessidade premente que se tem acesso a educação e redistribuição de renda permitindo assim acesso as TIC's.

Evidentemente que as salas de informática são importantes para as escolas atingirem a modernidade, porém sabemos que há uma forte resistência para que isso não ocorra. Isso ainda é um desafio perante uma sociedade, não se ver o uso tecnológico, principalmente a informática como ferramenta de aprendizagem, observa-se que a necessidade de explorar os novos recursos é mais entre os alunos, professores e diretores muitas vezes não programa e nem planejam conteúdos onde se tem computadores como estratégias de ensino, busca sim, muitas vezes atividades oriundas de pesquisas virtuais, mas ainda não se deu conta de acrescentar também essa ferramenta ao ensino, querem ter laboratório de informática apenas para levar os alunos e deixarem apenas brincarem nos aparelhos.

Ao verificar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas do Município de Novo Gama das 32 escolas, somente duas fazia referência de metas relacionadas ao uso do laboratório de informática, nem mesmo as escolas que têm os laboratórios faziam projetos contando com os mesmos. De acordo com o artigo da Supervisora de Ensino Izabel Sadalla Grispino os alunos apreciam atividades relacionada a rede digital.

[...] (junho 2004) O uso do computador, em bom nível, provoca transformações significativas nas escolas, envolve professores e alunos em processos de estudo e pesquisa criativos, interessantes, colaborativos. Cria-se um clima de ajuda, onde o professor adquire postura mais democrática, passando a ser um orientador da aprendizagem. O aluno vai se sentindo mais realizado, mais enquadrado no mundo em que vive. Vai se sentindo mais seguro na aprendizagem, à medida que avança no conhecimento do uso do computador e o aplica às suas necessidades.

Diante de tudo isso se faz necessário verificar o motivo real pelo qual essa inclusão não ocorre no Município de Novo Gama. Alguns professores quando questionado o que acham de as escolas estarem sem laboratórios, alguns acham ruim, outros não se manifestaram. Na escola Municipal João Gabriel, os professores dizem que é muito ruim, mesmo porque aumentou a carga horária do aluno; passaram de 4 para 05 horas de aula. Mas outra questionou; se voltar a funcionar o laboratório, onde vão ocorrer os horários de reforço, que atualmente está acontecendo lá, já que o laboratório não está

mais em funcionamento. No Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal da Educação Básica de Novo Gama –GO, na Lei de Reformulação Plano de Carreira e estatuto/2013 deixa bem claro que pode ser lotado nos laboratórios de informática professores do quadro de professores da rede que tenham cursos voltados à informática educacional oferecidos pelo ProInfo. E nesse Município foi oferecido logo que implantados os laboratórios de informática cursos de capacitação para tal. Portanto é questão de organização da Secretaria de Educação, para conciliar todos os setores educacionais funcionando de acordo com as propostas pedagógicas

MATERIAL E MÉTODOS

Para atender a necessidade e verificar a real situação dos laboratórios de informática no Município de Novo Gama foi feita a leitura qualitativa dos dados quantitativos de um questionário aplicado a princípio à pessoa responsável pela implantação dos laboratórios de Informática (ProInfo) nas escolas Municipais, antes, porém foi feito um contato junto ao MEC, para o conhecimento prévio do que venha a ser esse projeto (ProInfo).

O MEC, portanto, ofereceu uma apostila de apresentação conceitual sobre o assunto. Uma das metas do ProInfo é criar em cada unidade de Federação uma coordenação estadual, e os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE), com toda a infraestrutura de informática e comunicação, formada por educadores e especialistas em tecnologia de hardware e softwares. E o seu principal objetivo é promover o uso pedagógico das tecnologias de informações e comunicação nas redes públicas de educação básica. (o que é desconhecido pela maioria das escolas desse Município).

Sabe-se que a linguagem virtual cria um grande marco em uma linguagem globalizada. Portanto podemos justificar que com esse avanço cria uma mudança e melhoria da língua escrita e na aprendizagem na educação brasileira, quando diante de tamanha articulação escrita e falada poderia ser criado aos alunos um paralelo entre a língua falada e escrita virtualmente através dos sites de pesquisa e de relacionamento em geral. Em especial aos alunos do referido Município, ao mesmo tempo em que exercitam a oralidade e a escrita, pode também possibilitar-se corretores ortográficos que ajudem nessa dinâmica lingüística do português, softwares pedagógicos que podem ser instalados nos laboratórios de informática. É preciso acesso de todas as tecnologias mais barata e eficiente de inclusão virtual, com acesso a internet que é oferecido nas escolas do Município de Novo Gama.

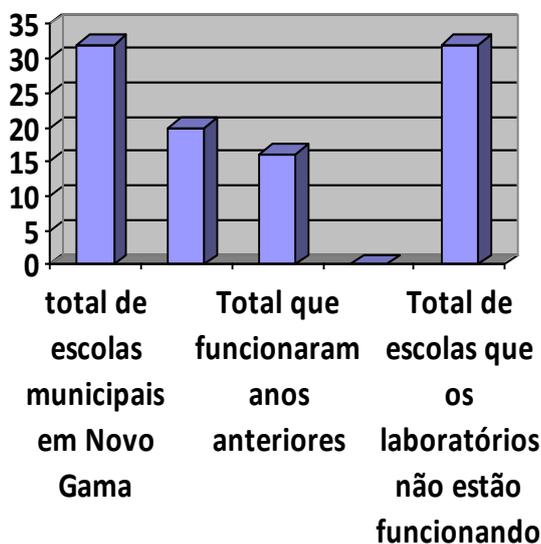
Porém tudo isso pode ajudar numa educação, de novas ferramentas e com novas tecnologias, ampliando o conhecimento sobre como surgiram novas palavras, sem que perca a escrita, podendo até mesmo ampliá-la e com a ferramenta digital possibilitar com diversas pesquisas disponíveis a melhoria de todas as formas de abordagens lingüística. O MEC oferece tudo isso; essa ferramenta e suportes e manutenção, o que verificamos é que alguns Municípios ignoram esses projetos.

Foi, portanto, aplicado um questionário a uma determinada pessoa responsável pelo acompanhamento da implantação dos laboratórios de informática no Município de Novo Gama. No momento devido a razões políticas a mesma foi remanejada de função, não executando nenhuma função relacionada à informática dentro do Município, atualmente está sendo professora regente na escola de onde partiu a referida pesquisa, a professora é a pessoa mais informada para contribuir nessa pesquisa, uma vez que foi substituída uma maior parte dos funcionários e extintos outros cargos, por isso as pessoas responsáveis pelos laboratórios de informática não mais atuam no Município.

RESULTADOS

| Total de escolas municipais em Novo Gama 2012 | Total de laboratório de informática | Total que funcionaram anos anteriores | Total que funcionam atualmente | Total de escolas que os laboratórios não estão funcionando no ano de 2013 |
|---|-------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|---|
| 32 | 20 | 16 | 0 | 32 |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

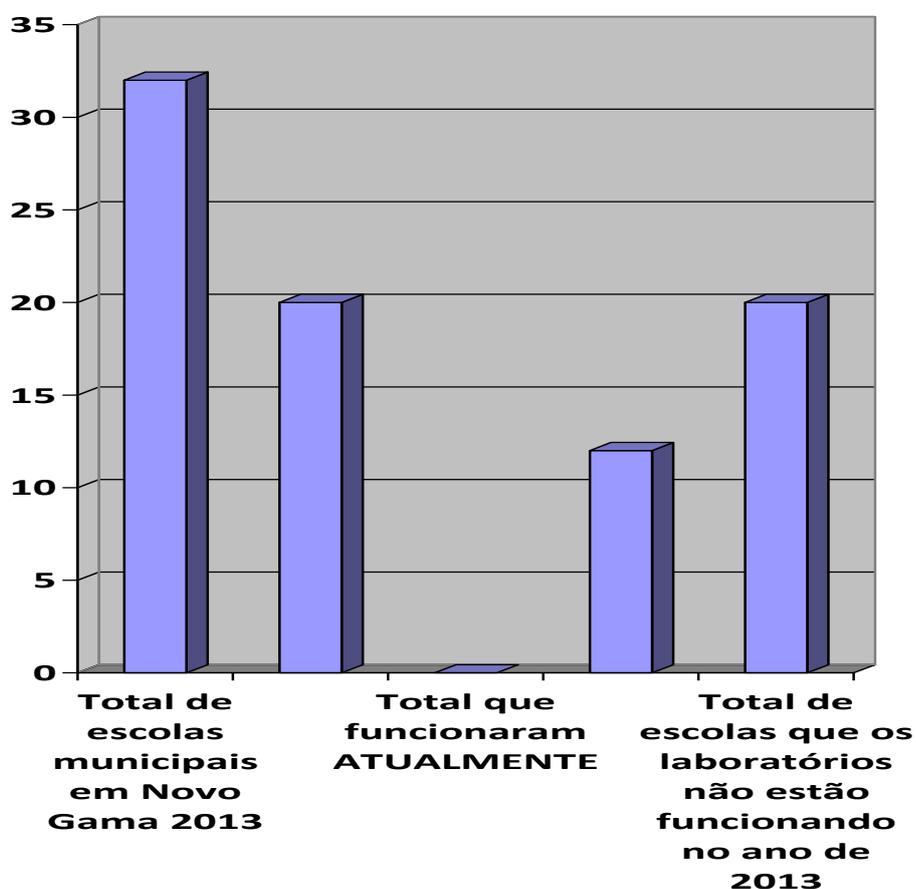
482



| NOME DA UNIDADE ESCOLAR | ENDEREÇO | TELEFONE | COM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | SEM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA |
|-----------------------------|---|-----------|--------------------------------|--------------------------------|
| E. M. Alíria Ribeiro | Qd. 176 AE. Setor FH6 Parque de Exp. Novo | 3614-2645 | x | |
| E. M. Alvorada | Área Especial 02, Alvorada | 3614-1167 | X | |
| E. M. Antônio Oliveira | Qd. 05 Lote1/5 - Núcleo Residencial Brasília | 3509-2011 | X | |
| E. M. Ayrton Senna | Qd. 13 Rua 24 Lotes 12/24 A.E. - Boa Vista | 3628-6949 | X | |
| E. M. Bela Vista | Qd. 620 Lote 13/16 A e B - P.E. D'alva VI | 3628-7964 | X | |
| E. M. Bernardo Elis | Qd. Rua da Aroeiras AE Qd. 36 - Residencial Paraíso | 3614-2357 | | X |
| E. M. Carla Moana | Qd. 23 Lote 20/21 AE. - Mansões das Andorinhas | | x | |
| E. M. Cecília Meirelles | Conj. 2HI - Área Especial - Centro | 3628-7970 | | x |
| Centro de Línguas | Qd. 498 Lote 08, Pedregal | 3628-4464 | | x |
| E. M. Cora Coralina | | | | x |
| E. M. Dalva VI | Rua 229 Qd. 567 Lote 10 - P. E. D'alva VI | 3628-5073 | x | |
| E. M. Darcy Ribeiro | Av. Perimental Am. Do Brasil Rua 45 AE - Boa Vista | 3628-4088 | x | |
| E. M. Delfino Meirelles | Qd. 105 Lote 06 AE - Jardim Lago Azul | 3614-2633 | x | |
| E. M. Delma do Carmo | | | | x |
| E. M. Dom Bosco | Rua 132 Qd. 646 Lotes 1/4 - P. E. D'alva | 3628-6713 | x | |
| E. M. Elízia da Conceição | Qd. 22 Lote 01 - Vale do Pedregal | 3628-5841 | x | |
| E. M. Grande Vale | Qd. 08 Lote 25 - Área Especial - Grande Vale | 3628-7652 | x | |
| E. M. Jardim Paiva | Qd. 06 Lote 06, APM 1 - Jardim Paiva | 3614-1767 | | x |
| E. M. João Gabriel | Qd. 498 Área Especial S/N - P. E. Dalva VI | 3628-7806 | x | |
| E. M. Jorge Amado | Qd. 10 Área Pública 2, Jardim Lago Azul | 3614-1867 | | x |
| E. M. Lago Azul | Qd. 51 Lote 15/20, Jardim Lago Azul | 3614-1146 | x | |
| E. M. Lucimar Lopes | Qd. 07 Lunabel 3 A | 3614-1404 | | x |
| E. M. Machado de Assis | Qd. 545, A E. S/N. Pedregal | 3628.7995 | x | |
| E. M. Monteiro Lobato | Qd. 10 Rua 05 Área Especial S/N Lunabel III | 3614-3259 | | x |
| E. M. Paulo Freire | Qd. H Lote 163/165 - CH. Minas Gerais B | 3608-3506 | x | |
| E. M. Pedregal | Qd. 717 Lotes A/B P.E. D'alva VI | 3628-5178 | x | |
| E. M. Ponto Final | Qd. 02 Lote 01/02 - P. E. D'alva VI - A | 3628-5075 | x | |
| E. M. Raquel de Queiroz | Qd. 699 S/N P. E D'alva VI | 3608-1538 | x | |
| C. M. de ED. INF. Tia Nenga | Qd. 33 Lote Área Especial Conj. D Lunabel III A | 3614-2636 | | x |
| E. M. Ulisses Guimarães | Qd. 50 A. E. S/N - Jardim Lago Azul | 3614-2638 | x | |
| C. M. ED. INF. Vovó Nica | Qd. 12, Rua S/N< Área Especial Lunabel III | 3614-2763 | | x |
| E. M. Walteídes | Qd. 09 Lote 25, Residência America do Sul | | | x |

RESULTADOS

| Total de escolas municipais em Novo Gama 2013 | Total de laboratório de informática | Total que funcionaram ATUALMENTE | Total que ainda não tem laboratório de informática | Total de escolas que os laboratórios não estão funcionando no ano de 2013 |
|---|-------------------------------------|----------------------------------|--|---|
| 32 | 20 | 0 | 12 | 20 |



DISCUSSÃO

Mesmo o MEC tendo criado o ProInfo através da portaria nº522 em 09/ 04/1997 e sanando todas as dúvidas para a implantação dos laboratórios de informática nos municípios não tem porque não fazer funcionar. Sabe-se que a escolha da unidade escolar é feita através de critérios e recomendações de cartilhas para a montagem dos laboratórios de Informática.

A partir de 12 de dezembro de 2007, mediante a criação do decreto nº 6.300, o ProInfo passou a ser Programa Nacional de Tecnologia educacional, tendo como principal objetivo promover o uso pedagógico das tecnologias de informação nas redes públicas de educação básica.

Portanto, na cidade pesquisada os programas do ProInfo não são cumpridos, gerando muitos transtornos com salas de informática ociosas ou muitas vezes sendo usadas para outros fins. E com isso os estudantes deixam de serem participantes e atuantes do processo pedagógico e dinâmico da evolução cultural. Como se pode ver são 32 escolas e apenas 20 delas possuem laboratórios de informática, sendo que eles estão inativos. E todas as 20 escolas possuem acesso à internet.

No ano de 2002 iniciou a implantação dos laboratórios de informática nas escolas Municipais de Novo Gama. As primeiras escolas contempladas foram: a Escola Municipal JK já extinta devido a problemas de estrutura, e a Escola Municipal Lago Azul. Das 32 escolas somente 20 possuem laboratório de informática. Foi realizado um curso de capacitação para 30 professores oferecido pelo ProInfo. Dentro da Secretaria Municipal de Educação foi criado um departamento de informática para ficar responsável pela conservação e manutenção dos laboratórios, esse departamento também foi extinto.

O Prefeito do Município, o Senhor Everaldo, juntamente com o Secretário de Educação, o Senhor Alberto Santos Barros foi procurado para responder quais são os motivos das salas estarem fechadas, segundo o senhor Prefeito disse que ainda estar “arrumando a casa” e que ainda não poderia contratar pessoas para ficar responsáveis pela manutenção desses laboratórios e que tem muita coisa ainda para verificar, e o senhor secretário aproveitou o momento e disse que estava sem verbas para contratar um profissional da educação para ficar no laboratório de informática, que não iria permanecer no “erro” do governo anterior.

CONCLUSÃO

O cotidiano do mundo digital que estar em toda parte e vivido mesmo com precariedade em algumas famílias pertencentes a esse Município, mas isso não é seqüenciado nas escolas do Município de Novo Gama uma vez que os alunos não estão inseridos em uma pedagogia digital.

[...] O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma alfabetização tecnológica. Tal

alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (BORBA, 2001, p 54)

Esse direito não está sendo respeitado, o direito de compartilhar o que é vivenciado em suas casas, partilhar a linguagem virtual, o que seria interessante poder trazer essa linguagem, o que eles conversam nas redes sociais, ou seja, contextualizar alguns conteúdos com a vida virtual deles.

O objetivo geral desse procedimento é ter uma noção de como a linguagem virtual pode ser benéfica para uma melhor adaptação de bom uso na língua portuguesa, escrita e falada, ambas sendo influenciadas pela virtualidade.

O mostrar aos nossos alunos que o meio digital pode criar para nós uma barreira nova, pois aqueles que se adaptam são aptos a melhorar em uma possível carreira profissional como meio científico e a inclusão em meio a novas tecnologias e dentro dos meios de vida e sobrevivência.

Porém é preciso surtir meios para que toda a humanidade seja incluída nesse processo, atualmente até emails, sites de relacionamento etc. E com o uso dos laboratórios de informática que já é um benefício do Governo Federal isso seria possível.

486

Portanto, não é aceitável que as 20 escolas do Município de Novo Gama que possuem laboratório de informática estejam à margem da sociedade cibernética, visto que esses laboratórios também dispõem de internet, que é uma ferramenta para educação, porém não está sendo utilizada. É percebido que tudo isso é resultado da falta de compromisso dos governantes do Município de Novo Gama.

É notório a falta de compromisso por parte dos responsáveis que governam o Município de Novo Gama, embora a atual LDB deixar bem claro em seu artigo 32, parágrafo III: compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Porém é ignorado pelos responsáveis pelo Município de Novo Gama. Já se passaram 09 meses e nenhum projeto para reabrir os laboratórios foi feito. Essas desculpas são no mínimo incoerentes será que não vêem a importância da informática na educação?

Finalmente podem surgir novos olhares por parte dos governantes desse Município ou quem sabe uma ação da própria comunidade escolar, cobrando do Governo Federal uma compreensão do real motivo do não funcionamento dos laboratórios desse Município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A *Revista Espaço Acadêmico* é uma revista científica eletrônica brasileira. ... edição de 2001; Artigo sobre a Wikipedia de Antonio Mendes da Silva Filho: www.istoe.com.br/.../18607 - Eugênio Trivinho à revista Istoé, edição 2081 A inclusão digital é uma utopia

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy - *Informática e Educação Matemática* - coleção tendências em Educação Matemática - Autêntica, Belo Horizonte - 2001

BRASIL, *Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional*. LDBEN, nº 9.394. Brasília: Câmara Federal, 1996.

_____. *Plano Nacional de Educação*. PNE nº 10.172. Brasília: Senado Federal http://sip.proinfo.mec.gov.br/upload/manuais/sigetec_adesao_prefeituras.pdf
BRASIL.

Ministério da Educação. Portal de Inclusão Digital. Acessado em 1 de mar. de 2008. Disponível em:
http://www.inclusaodigital.gov.br/inclusao/www.istoe.com.br/.../18607_A+INCLUSAO+DIGITAL+E+UMA+UTOP...
styx.nied.unicamp.br/.../textos/acessibilidade_e_inclusao_digital.html